



# MUNICÍPIO DE CLEVELÂNDIA

PORTAL DO SUDOESTE

Praça Getúlio Vargas, nº. 71, Centro, Clevelândia-Paraná  
Cx. Postal nº. 61, CEP, 85.530-000 - Fone/Fax: (046) 3252-8000

## PROJETO DE LEI Nº024/2025

Institui o Programa Chip do Bem, que trata da obrigatoriedade da microchipagem de cães, gatos e equinos no Município de Clevelândia

### Capítulo I - Disposições Gerais

**Art. 1º** Esta Lei institui o Programa Chip do Bem, que trata da obrigatoriedade da microchipagem de cães, gatos e equinos no Município de Clevelândia.

**Art. 2º** Para os fins desta Lei, consideram-se as seguintes definições:

I - Tutor: Pessoa física ou jurídica responsável legalmente por um animal;

II - Unidade Registradora: Entidade autorizada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) a realizar a microchipagem e o registro de animais;

III - Microchip: Dispositivo eletrônico subcutâneo de identificação para uso animal;

IV - Registro: Cadastro completo do animal e seu tutor no sistema da SEMA.

### Capítulo II - Obrigatoriedade da Microchipagem

**Art. 3º** Todos os cães, gatos e equinos do Município de Clevelândia deverão ser obrigatoriamente registrados e identificados por meio da microchipagem.

§ 1º A identificação deverá ser realizada de forma definitiva, por intermédio da inserção subcutânea do microchip na base do pescoço, na linha média dorsal, entre as escápulas.

§ 2º O microchip deverá:

I - ser confeccionado em material esterilizado;

II - conter prazo de validade;

III - ser encapsulado e com dimensões que garantam a biocompatibilidade;



# MUNICÍPIO DE CLEVELÂNDIA

## PORTAL DO SUDOESTE

Praça Getúlio Vargas, n.º 71, Centro, Clevelândia-Paraná  
Cx. Postal n.º 61, CEP, 85.530-000 - Fone/Fax: (046) 3252-8000

IV - ser decodificado por dispositivo de leitura que permita a visualização dos códigos de informação;

V - ser inerte e sem capacidade migratória;

VI - ter sido adquirido de empresa com certificado ISO de qualidade.

### Capítulo III - Responsabilidades e Procedimentos

**Art. 4º** Os tutores terão até um ano, a partir da publicação desta Lei, para microchipar e cadastrar seus animais.

§ 1º As clínicas veterinárias, pet shops, casas agropecuárias e estabelecimentos ou profissionais que prestam atendimento veterinário deverão manter, em local visível ao público, placa informando a obrigatoriedade da implantação de microchips em cães, gatos e equinos.

**Art. 5º** Compete à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) a gestão e administração do registro e identificação dos animais.

§ 1º O registro e a identificação animal poderão ser realizados pela SEMA, por Organizações da Sociedade Civil, clínicas e hospitais veterinários ou criadores comerciais devidamente cadastrados.

§ 2º Para se tornar uma Unidade Registradora, a organização, clínica, hospital veterinário ou criador comercial deverá estar regularizado perante o Município, possuir médico veterinário responsável técnico registrado no Conselho Regional de Medicina Veterinária e se credenciar na SEMA após publicação de Edital de Convocação na Imprensa Oficial do Município.

§ 3º O valor cobrado pelos serviços particulares será definido pelo estabelecimento.

§ 4º Os agentes fiscalizadores municipais poderão microchipar os animais encontrados durante vistorias de maus-tratos.



§ 5º Em caso de recusa do tutor em implantar o microchip, o profissional veterinário deverá comunicar o fato ao departamento responsável, informando o nome e endereço completo do tutor.

§ 6º Cabe a SEMA definir as regras de cadastro e acesso às informações.

### Capítulo IV - Gratuidade e Campanhas

**Art. 6º** A microchipagem será ofertada gratuitamente pela SEMA nos seguintes casos:

- I - animais cujos tutores estejam cadastrados no CADÚNICO, enquadrados nos critérios de baixa renda;
- II - animais castrados em campanhas de castração promovidos pelo Município;
- III - animais microchipados pelos agentes fiscalizadores durante vistorias de maus-tratos;
- IV - durante campanhas de microchipagem;

**Art. 7º** O Poder Público Municipal poderá promover campanhas de conscientização sobre esta Lei e custear a implantação dos equipamentos mencionados.

### Capítulo V - Atualização de Dados

**Art. 8º** Para o cadastramento dos animais, a Unidade Registradora deverá coletar as seguintes informações, preenchidas juntamente com o responsável pelo animal, que deverão ser encaminhadas a SEMA, cujos dados serão lançados em sistema próprio:

- I - nome do animal, espécie, raça, sexo, cor, idade, se castrado, entre outras informações solicitadas pela SEMA;
- II - nome do tutor, endereço completo, telefone, CPF e e-mail;
- III - número do microchip implantado.

**Art. 9º** É obrigatória a atualização dos dados na SEMA quando:

- I - o animal for castrado;





# MUNICÍPIO DE CLEVELÂNDIA

## PORTAL DO SUDOESTE

Praça Getúlio Vargas, n°. 71, Centro, Clevelândia-Paraná  
Cx. Postal n°. 61, CEP, 85.530-000 - Fone/Fax: (046) 3252-8000

II - o animal vier a óbito;

III - ocorrer mudança de endereço do tutor ou do animal;

IV - ocorrer mudança de telefone, e-mail ou qualquer outro dado de contato do tutor;

V - houver transferência da responsabilidade pelo animal.

§ 1º O responsável pelo animal deve realizar a atualização dos dados, comunicando a SEMA.

§ 2º Os animais microchipados antes da publicação desta Lei devem ter seus dados atualizados no cadastro municipal.

§ 3º Animais microchipados fora de uma Unidade Registradora deverão ser levados à SEMA para leitura do microchip e inclusão no banco de dados, juntamente do certificado de microchipagem contendo a etiqueta de código de barras com o número do microchip correspondente ao do animal.

§ 4º Enquanto a atualização do registro não for realizada, o responsável pelo animal constante na base de dados responderá legalmente por este.

§ 5º Os tutores devem conferir, a partir de seu nome ou CPF, se todos os seus animais estão cadastrados no "Cadastro de Cães, Gatos e Equinos de Clevelândia" disponível no site do Município.

§ 6º Caso os dados fornecidos sejam inverídicos, tais como endereço e telefone de contato, e o animal for encontrado fora do domicílio, a situação será enquadrada como abandono, pois considera-se que o fornecimento de dados incorretos teve por objetivo a não localização do tutor, salvo prova em contrário.

## Capítulo VI - Penalidades e Multas

**Art. 10** Após o prazo estipulado no art. 4º desta Lei, tutores que não promoverem a microchipagem e/ou registro ou não mantiverem os dados atualizados estarão sujeitos a:

I - Notificação para que proceda ao registro no prazo máximo de quinze dias;





# MUNICÍPIO DE CLEVELÂNDIA

## PORTAL DO SUDOESTE

Praça Getúlio Vargas, nº. 71, Centro, Clevelândia-Paraná  
Cx. Postal nº. 61, CEP, 85.530-000 - Fone/Fax: (046) 3252-8000

II - Multa mensal no valor de duas UFM por animal não registrado até que o registro seja efetivado.

**Art. 11** Proprietários de estabelecimentos comerciais que vendem ou doam animais deverão identificar eletronicamente todos os animais e manter registro atualizado junto a SEMA.

§ 1º No caso de descumprimento, os proprietários estarão sujeitos a:

I - Notificação para que procedam ao registro de todos os animais no prazo de quinze dias;

II - Multa semanal no valor de uma UFM por animal não registrado até que o registro seja efetivado;

III - Multa em dobro em caso de reincidência.

§ 2º Os responsáveis pelos estabelecimentos devem atualizar os dados registrais assim que o animal não estiver mais sob sua responsabilidade.

§ 3º Em caso de descumprimento do §2º deste artigo, os proprietários estarão sujeitos à multa de uma UFM por animal.

**Art. 12** Protetores e organizações do terceiro setor devem identificar eletronicamente todos os animais sob sua responsabilidade.

§ 1º No caso de descumprimento, os protetores e organizações estarão sujeitos a:

I - Notificação para que procedam o registro de todos os animais no prazo de quinze dias;

II - Cancelamento do cadastro na SEMA;

III - Multa de uma UFM por animal não registrado, dobrada em caso de reincidência.

§ 2º Os protetores e organizações devem atualizar os dados do registro no prazo de sete dias contados da data em que o animal não estiver mais sob sua guarda.

§ 3º Em caso de descumprimento do § 2º deste artigo, os protetores e organizações estarão sujeitos ao cancelamento do cadastro e à multa de uma UFM em caso de reincidência.



# MUNICÍPIO DE CLEVELÂNDIA

PORTAL DO SUDOESTE

Praça Getúlio Vargas, n°. 71, Centro, Clevelândia-Paraná  
Cx. Postal n°. 61, CEP, 85.530-000 - Fone/Fax: (046) 3252-8000

**Art. 13** Constatada, por meio de denúncia formalizada em canal de comunicação da SEMA, a presença de animal fora do domicílio cadastrado no banco de dados, a SEMA procederá à devolução do animal ao respectivo tutor, aplicando-lhe, a penalidade de multa no valor de três UFM.

**Art. 14** Caberá à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos a fiscalização do cumprimento das disposições desta Lei.

**Art. 15** Os valores recolhidos em função das multas previstas nesta Lei, serão revertidos ao Fundo Municipal de Meio Ambiente para custeio das ações de controle populacional e bem-estar animal.

**Art. 16** As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de verbas próprias da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

**Art. 17** A presente Lei poderá ser regulamentada no que couber, através de ato do Poder Executivo.

**Art. 18** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 19** Ficam revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DA PREFEITA DE CLEVELÂNDIA, ESTADO DO PARANÁ, 29 de setembro de 2025.

RAFAELA  
MARTINS LOSI:  
04133614976

RAFAELA MARTINS LOSI

Prefeita Municipal

Assinado digitalmente por RAFAELA MARTINS LOSI:  
04133614976  
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTUM Multipla v5,  
OU=11629063000128, OU=Presencial, OU=Certificado  
PF A1, CN=RAFAELA MARTINS LOSI04133614976  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização: sua localização de assinatura aqui  
Data: 2025-09-29 10:52:27  
Fonte: Reader Versão: 9.7.0





# MUNICÍPIO DE CLEVELÂNDIA

## PORTAL DO SUDOESTE

Praça Getúlio Vargas, nº. 71, Centro, Clevelândia-Paraná  
Cx. Postal nº. 61, CEP, 85.530-000 - Fone/Fax: (046) 3252-8000

### JUSTIFICATIVA

**Excelentíssimo Senhor PRESIDENTE e**

**Ilustríssimos Senhores VEREADORES.**

Tenho a honra de submeter à apreciação desta Casa de Leis, em anexo, Projeto de Lei de Iniciativa do Poder Executivo nº 024/2025, que institui o Programa Chip do Bem, que trata da obrigatoriedade da microchipagem de cães, gatos e equinos no Município de Clevelândia, medida de caráter preventivo e de grande relevância para a saúde pública, a segurança da população e o bem-estar animal.

A realidade local demonstra a recorrente presença de cães e equinos soltos pelas vias públicas, ocasionando transtornos à coletividade, risco de acidentes de trânsito, além de potenciais ameaças à integridade física de munícipes, em especial crianças e idosos. A ausência de identificação formal desses animais dificulta a responsabilização de seus tutores, gerando impunidade e perpetuando a desordem no espaço urbano.

A microchipagem constitui-se em tecnologia eficaz, segura e amplamente utilizada em diversos municípios, permitindo a rápida identificação do animal e de seu responsável legal. O dispositivo eletrônico implantado de forma indolor contém informações essenciais que possibilitam o rastreamento imediato do tutor, assegurando a correta aplicação das normas de guarda responsável.

Assim, a presente proposição atende ao interesse público, conciliando a proteção da coletividade, a defesa da saúde pública e a preservação do bem-estar animal, em consonância com os princípios constitucionais da proteção à saúde e da tutela do meio ambiente, que inclui a fauna como bem de especial proteção. Deste modo, solicito o apoio e o respaldo dessa Egrégia Casa de Leis, para que o presente projeto seja analisado e obtenha deliberação favorável em sua íntegra.

Reitero, nesta oportunidade, estima e apreço aos digníssimos componentes dessa egrégia Casa de Leis. Cordialmente.

GABINETE DA PREFEITA DE CLEVELÂNDIA, ESTADO DO PARANÁ, 29 de setembro de 2025.

**RAFAELA MARTINS LOSI**  
04133614976  
**RAFAELA MARTINS LOSI**

Assinado digitalmente por RAFAELA MARTINS LOSI:  
04133614976  
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI Múltipla v5,  
CN=116290303050126, OU=Presencial, OU=Certificado  
PE A1, CN=RAFAELA MARTINS LOSI 04133614976  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização: sua localização de assinatura aqui  
Data: 2025-09-29 10:52:41  
Form. Padrão Versão: 3.1.0

Prefeita Municipal